

Governo de Minas Gerais garante o atendimento a mais de 1,8 milhão de trabalhadores nos postos do Sine

Qua 27 dezembro

Mesmo com a falta de repasse de recursos do Governo Federal para manter as unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) no estado, a [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) conseguiu neste ano fazer o atendimento a 1.821.635 trabalhadores em Minas Gerais, até o último dia 20, nas 132 unidades do Sine.

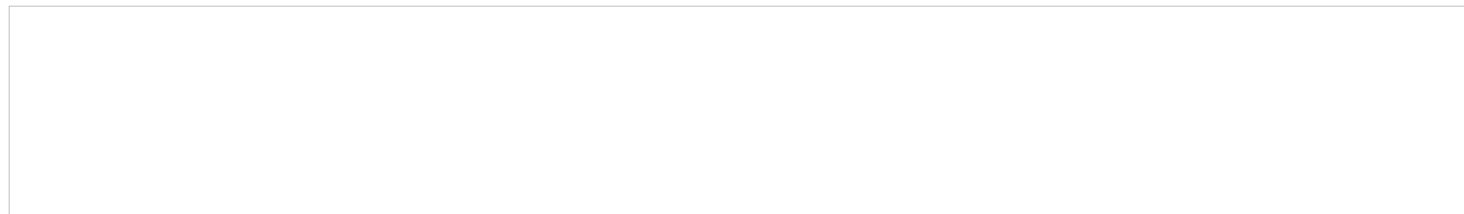
Foram ofertadas 55.217 vagas de empregos e colocadas 35.470 pessoas no mercado formal de trabalho. Deram entrada no seguro desemprego 564.466 pessoas. Considerando dados de janeiro a outubro, o número de trabalhadores colocados no mercado teve aumento de 48% neste ano, em relação a 2016.

“Em cooperação com as prefeituras, o [Governo de Minas Gerais](#) arcou sozinho com o funcionamento desses postos do Sine, com o aporte de cerca de R\$ 8 milhões”, afirma o subsecretário de Estado de Trabalho e Emprego da Sedese, Antônio Lambertucci.

O subsecretário lembra que a elevada taxa de desemprego no país, que chegou a atingir 14 milhões de pessoas no início deste ano, afetou também o mercado de trabalho no estado. “O desemprego é mais acentuado entre os jovens de 18 a 25 anos, com a taxa de desocupação tendo chegado a mais de 25%”, ressalta.

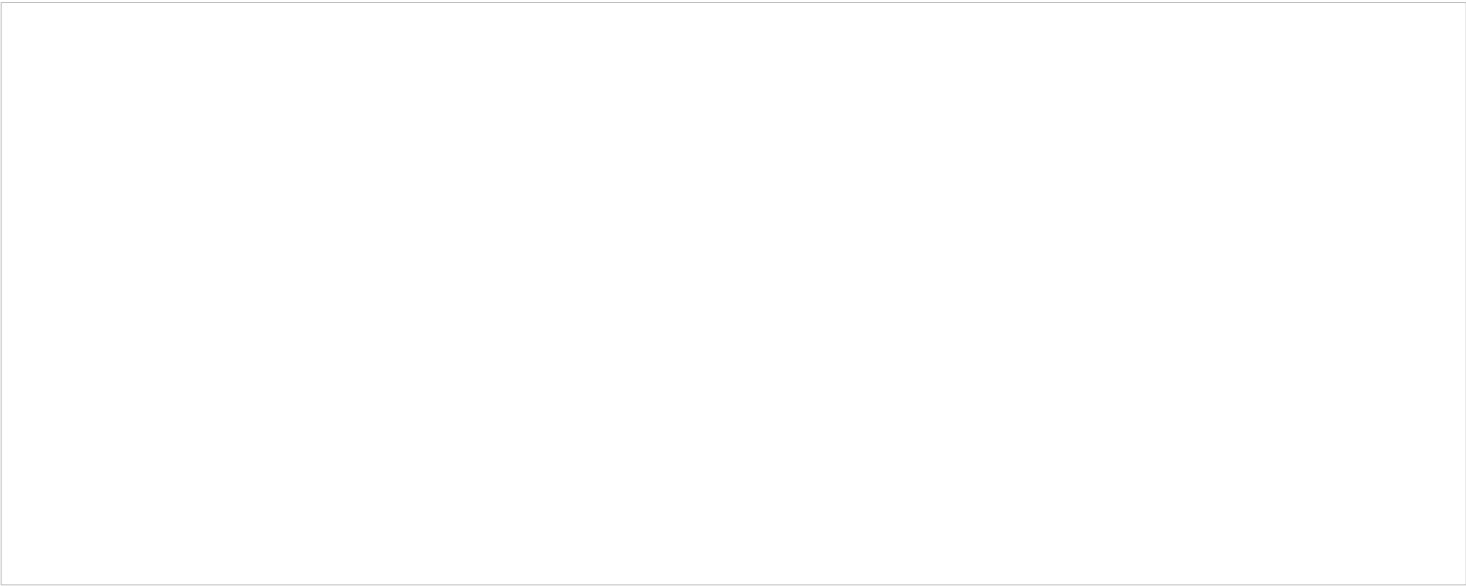
Lambertucci lembra que mesmo nesse cenário de desemprego elevado em decorrência da crise econômica brasileira, o Governo de Minas Gerais desenvolveu vários projetos relacionados ao mundo do trabalho neste ano.

Um deles foi a implantação do Busca Ativa, que cria um sistema de captação de vagas no mercado de trabalho por meio do cruzamento de informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) com o de contribuintes do Estado, levantando as potencialidades de geração de vagas nas empresas.



O Busca Ativa já está implantado na Unidade de Atendimento Integrado (UAI), na Praça Sete, em Belo Horizonte. Neste ano, gestores de 68 municípios passaram por capacitação para levar o projeto às suas cidades.

Para se ter uma ideia do resultado do programa, de janeiro a setembro foram feitos 380 boletins com informações do banco de dados da [Secretaria de Estado da Fazenda \(SEF\)](#), garantindo a ampliação da empregabilidade no estado. O número de colocados no mercado de trabalho saltou de 18.870 de janeiro a outubro do ano passado para 27.954 em igual período deste ano.



O Governo de Minas Gerais também intensificou neste ano a capacitação de trabalhadores. Os cursos de Competências Profissionais e Sociais, destinados a trabalhadores em geral e a jovens em situação de vulnerabilidade, beneficiaram neste ano 643 pessoas.

Houve também a qualificação de 91 profissionais diaristas para as Centrais de Autônomos já implantadas no estado, além da realização do treinamento para 89 multiplicadores, cujos cursos são replicados em seus municípios. Por meio de contrato, 12 municípios do interior mineiro foram beneficiados com turmas de qualificação profissional, certificando cerca de 380 trabalhadores em diversas áreas do conhecimento e habilidades. A abrangência destas ações alcançaram 12 territórios de desenvolvimento.

O subsecretário enfatiza também a realização, neste ano, do Dia D de Inclusão da Pessoa com Deficiência, quando foi promovido o encontro entre representantes de empresas obrigadas a cumprir a lei de cotas e pessoas com deficiência, facilitando a colocação no mercado de trabalho.

